

Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Exposição Excessiva Às Telas Sobre O Desenvolvimento De Sintomas Do Transtorno Do Espectro Autista Em Crianças: Uma Reflexão Sobre A Atualidade A Partir De Revisão Narrativa De Literatura

Autores: GUSTAVO SCHUETZLER GOMES FERNANDES (UNIVILLE), RAMON FERNANDES OLM (UNIVILLE), NATALIA CAVICHIOLI (UNIVILLE), ALESSANDRA BETINA GASTALDI (UNIVILLE), GABRIELA MEURER (UNIVILLE), KASSIELY LONGO BRIZOLA (UNIVILLE), LUANA GABRIELY DE ALMEIDA CAMPOS (UNIVILLE), DÉBORA DELWING DE LIMA (FURB), DANIELA DELWING DE LIMA (UNIVILLE)

Resumo: O TEA é caracterizado por déficits na comunicação social e comportamentos restritivos, com sua etiologia envolvendo fatores genéticos e ambientais. A prevalência do TEA tem aumentado, impulsionada pela maior conscientização e mudanças nas definições diagnósticas. Este estudo foca nos impactos do tempo de tela, que é uma preocupação crescente dado seu uso excessivo por crianças, incluindo aquelas com TEA. Analisar os efeitos do tempo de tela no desenvolvimento infantil, especialmente em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A metodologia envolveu uma revisão narrativa da literatura, analisando estudos disponíveis no PubMed e publicados até março de 2024 para sintetizar conhecimentos sobre a relação entre tempo de tela e desenvolvimento infantil, além de refletir sobre a nova relação entre tecnologia e o contexto social de desenvolvimento infantil. O tempo de tela excessivo está associado a diversos efeitos adversos, como baixo desempenho acadêmico, problemas de sono, atraso na linguagem, e comportamentos semelhantes aos observados no TEA, mesmo em crianças neurotípicas. Estes efeitos podem ser resultado de alterações neuroplásticas induzidas pela exposição constante às telas, que afetam as vias neuronais relacionadas à socialização. Além disso, a revisão discute como a interação reduzida face a face, devido ao uso excessivo de telas, pode limitar a capacidade das crianças de processar comunicação verbal e não verbal, prejudicando o desenvolvimento emocional e cognitivo. Enquanto a tecnologia é um componente inescapável do mundo moderno, é crucial encontrar um equilíbrio que inclua limites ao tempo de tela e promova interações ricas e engajadoras fora das telas para apoiar o desenvolvimento saudável das crianças, ressaltando a necessidade de mais estudos para explorar profundamente essa dinâmica e suas implicações a longo prazo, bem como para desenvolver estratégias de parentalidade que maximizem os benefícios do mundo digital enquanto mitigam seus riscos.